

Estratégia	2013-2014	2015-2016	2017-2018	2019-2020	2021-2022	Mar	Abr	2023	Since Inception
Juros	-2,16%	-0,12%	20,43%	7,19%	10,59%	-0,43%	0,07%	-0,87%	38,29%
<i>Direcional</i>	-2,01%	-0,69%	19,78%	6,14%	8,00%	-0,43%	0,07%	-0,87%	32,46%
<i>Inclinação</i>	0,10%	0,09%	0,33%	0,27%	-0,05%	0,00%	0,00%	0,00%	0,74%
<i>Inflação</i>	-0,25%	-0,03%	0,28%	0,71%	2,45%	0,00%	0,00%	0,00%	3,17%
Moedas	5,28%	10,76%	0,77%	-0,09%	0,52%	-0,18%	-0,12%	-0,35%	17,59%
<i>Real</i>	2,07%	7,37%	2,36%	-0,44%	-0,98%	-0,06%	-0,01%	-0,32%	10,23%
<i>Outras</i>	3,45%	3,17%	-1,56%	0,35%	1,51%	-0,12%	-0,11%	-0,03%	6,99%
<i>Volatilidade</i>	-0,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,28%
Bolsa	7,10%	-3,45%	0,49%	3,61%	9,26%	0,15%	-0,35%	-0,55%	16,98%
<i>Direcional</i>	2,41%	-1,03%	-0,96%	2,21%	8,16%	0,01%	-0,23%	-0,60%	10,30%
<i>Long Short/outros</i>	4,59%	-2,43%	1,47%	1,39%	1,03%	0,14%	-0,11%	0,05%	6,12%
Valor Rel.	1,85%	-0,43%	0,48%	1,43%	1,55%	0,06%	-0,06%	-0,16%	4,77%
Outros	1,45%	6,22%	2,26%	-0,39%	-0,08%	0,14%	0,01%	0,24%	9,95%
<i>Caixa</i>	13,61%	28,52%	16,50%	7,47%	16,52%	1,13%	0,87%	4,00%	121,54%
<i>Taxas e custos</i>	-5,24%	-5,54%	-7,66%	-4,96%	-7,10%	-0,19%	-0,15%	-0,65%	-27,50%
Absolute Vertex*	22,75%	37,18%	34,93%	14,61%	33,30%	0,69%	0,27%	1,58%	252,61%
CDI	13,68%	29,09%	16,98%	8,88%	17,36%	1,17%	0,92%	4,20%	128,58%
% CDI	166%	128%	206%	165%	192%	59%	29%	38%	196%

* de início até 16/03/15 resultados e P&L do Absolutre Hedge x2. Posteriormente, resultados e P&L do Absolute Vertex

RESUMO DO MÊS

Em abril, a ação tempestiva para conter a crise bancária nos EUA trouxe um ambiente de descompressão de riscos, mas sob a sombra de possíveis novos problemas no setor. O mercado passou a escrutinar o fluxo de retiradas de depósitos de bancos pequenos e médios, alvos de desconfiança de possíveis insolvências, em um perigoso cenário de profecia autorrealizável.

De fato, parece que a injeção de liquidez por parte do governo compra tempo para o problema, cuja solução mais perene passará provavelmente por uma grande consolidação do setor bancário, ao mesmo tempo em que haverá uma redução significativa de crédito.

Dessa forma, calculamos que o efeito da contração de crédito advinda da crise bancária recente deve gerar um aperto adicional equivalente a 50 a 75 pontos base de juros. A política monetária deve então incorporar esse cenário de maior aperto de crédito e gerar uma taxa terminal de juros menor do que a antes estimada. Acreditamos que a taxa terminal dos EUA deverá ser de 5,25% ao ano.

Em linha com o comentário da carta anterior, nos EUA vemos um cenário com menos juros, uma atividade ainda resiliente, bancos centrais e governos sinalizando rápida ação para contenção de crises e um mercado já posicionado de forma pessimista. Em que pesem os riscos da convergência da inflação ser demasiadamente lenta, vemos uma conjunção de fatores que podem levar à uma rodada de boa performance de bolsas globais, em meio a um posicionamento técnico extremamente leve em ativos de risco.

No resto do mundo, os dados de China seguiram fortes, sugerindo uma rápida recuperação da atividade pós-covid e, na Europa, o BCE deve seguir seu processo de alta de juros, na medida em que a inflação ainda se mostra persistente.

No Brasil, os dados de atividade surpreenderam positivamente, sugerindo um PIB mais forte no primeiro trimestre de 2023. Esse dado diminuiu o temor de parte do mercado de uma desaceleração mais abrupta na esteira da crise de crédito após os eventos de Americanas e Light.

Os dados de mercado de trabalho foram particularmente fortes nesse início de ano e devem se manter assim por mais tempo. O crescimento de renda também tem sido relevante, algo que ainda será alimentado pelos aumentos de salário mínimo (federal e estadual), bolsa família e salário de servidores.

A inflação deu sinais de uma incipiente desaceleração, mas com núcleos ainda rodando em níveis muito elevados. Com a renda subindo e atividade relativamente resiliente, os núcleos devem se manter pressionados ao longo de todo o ano de 2023. Dessa maneira, continuamos projetando juros parados em 13,75% ao longo de todo o ano de 2023.

No mês, o fundo obteve ganhos no livro de juros globais através de uma posição aplicada na curva nominal americana e outra tomada na curva nominal colombiana. No livro de bolsas o fundo apurou resultado negativo: as posições compradas no mercado americano geraram perdas mais relevantes que os ganhos nas posições compradas no mercado local. Em moedas, após redução de risco ao longo do mês, houve resultado negativo. No livro de commodities, houve módico ganho através da posição vendida em petróleo.

Em termos de posicionamento, o fundo veio operando de forma tática, Tateando aumento de risco especialmente na bolsa americana, parcialmente combinada com operações aplicadas em taxas nominais longas no país. Ainda, carrega exposição tomada em juros nominais BR, principalmente através de uma estrutura de opções. O livro de moedas está com baixa exposição direcional e destacam-se as posições vendidas em CNH e HKD.

— POSIÇÕES ATUAIS

Bolsas

Comprado:

- Comprado em bolsa US
- Net comprado em bolsa BR
- Comprado em bolsa JP
- Comprado em bolsa EU
- Comprado em outras bolsas
- 2% bruto em pares L&S
- 3% comprado em eventos corporativos

Moedas

Net comprado em USD:

- Vendido USD x INR
- Vendido USD x MXN
- Vendido USD x outras moedas
- Comprado USD x EUR
- Comprado USD x HKD
- Comprado USD x CNH

Juros

- Aplicado em juros nominais longos US
- Aplicado em juros nominais curtos US
- Tomado em juros nominais curtos BR

Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Absolute não realiza distribuição de cotas. Para isso, contate um distribuidor autorizado. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares. Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento antes de investir. O fundo pode estar autorizado a realizar aplicações em ativos negociados no exterior. O fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, sujeitando-se aos riscos daí decorrentes. Os fundos da Absolute podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O fundo Absolute Pace buscará manter seus investimentos em ativos financeiros de renda variável, com o objetivo de proporcionar aos seus cotistas tratamento tributário aplicável aos fundos de renda variável. Para os demais fundos, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo. "PL Médio" é a média aritmética do patrimônio líquido do fundo nos últimos 12 meses ou desde sua constituição, se mais recente. Os retornos para o MES, ANQ, 12 MESES e DESDE O INÍCIO, são as rentabilidades apuradas diariamente do período citado até a data constante nesse material. Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201501/0001-61), Av. Presidente Wilson, 231 - 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905. Telefone: (21) 3219-2500 www.bnymellon.com.br/sf SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010, 0800 725 3219 Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br.

